



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

23 de agosto de 2017

Notícias do dia
Capa e Região

“O homem como maior ameaça”

O homem como maior ameaça / UFSC / Estudo / Reserva Biológica Marinha do Arvoredo / Maare / Projeto de Monitoramento Ambiental da Reserva Biológica Marinha do Arvoredo e Entorno / Livro / Andrea Santarosa Freire / Bárbara Segal

MERGULHO NO ARVOREDO



OBRA DE PESQUISADORES DA UFSC SOBRE A RESERVA BIOLÓGICA MARINHA E ENTORNO SERÁ LANÇADA HOJE. PÁGINA 9

O homem como maior ameaça

Estudo alerta para a interferência da pesca, do esgoto e dos agrotóxicos na Ilha do Arvoredo

BRUNELA MARIA
redacao@noticiasdodia.com.br

Um estudo realizado durante três anos na área da Reserva Biológica Marinha do Arvoredo, localizada entre Florianópolis e Bombinhas, no Litoral Norte, alerta para os riscos da interferência humana na região. As informações obtidas por uma equipe de 140 profissionais, mobilizadas através do Maare (Projeto de Monitoramento Ambiental da Reserva Biológica Marinha do Arvoredo e Entorno), apontam a pesca ilegal, a poluição de rios como Tijucas e o Biguaçu e o uso de agrotóxicos nas lavouras do continente como verdadeiros predadores das espécies que a reserva foi criada para preservar.

A pesquisa também sinaliza outros problemas na área de conservação. Um deles é o coral-sol, uma espécie invasora que, por não ter um predador natural, prolifera-se rapidamente e toma o espaço das populações locais. Além de identificar o invasor e informar ao Icmbio (Instituto Chico Mendes), os pesquisadores-mergulhadores ajudaram a removê-lo de forma voluntária. As informações obtidas durante 130 expedições foram publicadas num livro que será lançado nesta quarta-feira, às 19h, no Centro Integrado de Cultura (CIC), na Capital.

O documento, resultado desses três anos de pesquisa, entre 2014 e 2016, traz os dados compilados em relatórios técnicos e científicos, os quais geraram uma série de trabalhos acadêmicos, como artigos e teses. Segundo a professora Bárbara Segal, coordenadora do projeto e responsável pela parte biológica do Maare, o livro destaca a importância da unidade de conservação. "Temos capítulos que falam sobre organismos importantes, sendo peixes, lagostas, ouriços e macroalgas que geram ambiente para pequenos organismos se estabelecerem. Na parte oceanográfica há destaques para os hidrocarbonetos, metais, substâncias poluentes identificadas, as temperaturas da água, dados do oxigênio, qualidade de água e biodiversidade na coluna da água", reforça. ■



Se não cuidarmos do entorno, essa poluição e essa baixa diversidade vão ocorrer dentro da Rebio. Penso que o Maare serve como um alerta de que agora é realmente preciso cuidar da reserva."

Andrea Santarosa Freire, vice-coordenadora do projeto



Ponta Sul da Ilha Deserta, perto da Ilha do Arvoredo, onde a pesca não é permitida, mas há risco de poluição



Pesquisadores flagraram variações de temperatura da água

Baixa biodiversidade em áreas do entorno

■ Outros perigosos detectados pelo projeto são os altos índices de poluição na baía norte, em Florianópolis e na baía do rio Tijucas, em Tijucas. Esses espaços apresentam baixo índice de biodiversidade e podem, no futuro, afetar a reserva.

"Qual a tendência? Se não cuidarmos do entorno, essa poluição e essa baixa diversidade vão ocorrer dentro da reserva. Penso que o Maare serve como um alerta de que agora é realmente preciso cuidar. Os municípios no entorno precisam cuidar, todos têm uma responsabilidade em relação à reserva", alertou Andrea.

Hoje, no entanto, ainda há muito mais biodiversidade dentro da Rebio Arvoredo que no seu entorno. No caso de peixes como as garoupas, por exemplo, dentro da reserva são encontrados em maior número e tamanho. "Esse status de conservação gera um panorama onde os peixes possuem um tamanho maior. Dessa forma, a Rebio Arvoredo ajuda a recompor o entorno com peixes. Isso mostra claramente a importância de ter áreas reservadas", avalia Bárbara Segal, professora e coordenadora do projeto. Ela reforça que existe uma pressão de pesca na reserva e que essa área até poderia exportar os recursos para lugares próximos de maneira eficiente.

Impactos das mudanças climáticas

■ Ao longo do trabalho, os pesquisadores ainda identificaram problemas causados pelas mudanças climáticas, que também têm relação com a interferência humana.

De acordo com a professora Andrea Santarosa Freire, vice-coordenadora do projeto e responsável pela parte oceanográfica, mesmo com o forte El Niño registrado entre 2015 e 2016, que aqueceu as águas do Oceano

Pacífico, as águas catarinenses permaneceram mais frias.

"Percebemos que não necessariamente as mudanças globais vão fazer com que aqui as temperaturas fiquem mais quentes. Aqui pode ficar até mais frio, como aconteceu em 2016. E se ficar mais frio esta fauna da Rebio vai sofrer porque é tropical e pode não resistir muito a baixas temperaturas", explicou.

Notícias do dia
Janine Alves
"Universidade & Segurança"

Universidade & Segurança / Programa de Pós-Graduação e Engenharia e Gestão do Conhecimento / UFSC / Rede de Universidades e Academias da Segurança Pública de Santa Catarina / RUASP-SC

Universidade & Segurança

Secretaria de Segurança Pública do Estado de Santa Catarina em parceria com Núcleo de Estudos em Inteligência, Gestão e Tecnologias para Inovação e Núcleo de Engenharia da Integração e Governança do Conhecimento do Programa de Pós-Graduação e Engenharia e Gestão do Conhecimento da UFSC, criou a Rede de Universidades e Academias da Segurança Pública de Santa Catarina - RUASP/SC.

A RUASP tem o objetivo de promover o compartilhamento e a colaboração entre as universidades, institutos e academias da Segurança Pública. Centro de Ensino da Polícia Militar, Academia da Polícia Civil, Centro de Ensino do Corpo de Bombeiros e Academia de Perícias, para a otimização e a melhoria contínua da formação.

Diário Catarinense

Cacau Menezes

UFSC / Vinho / Pesquisa / Protásio Lemos da Luz / Cardiologista / Saúde do Coração / Professor / Aparecido Lima da Silva



Em reunião com colegas médicos, em Lages, realizada pela Sociedade Brasileira de Cardiologia na serra catarinense, o cardiologista Protásio Lemos da Luz conquistou a plateia contando detalhes da pesquisa que concluiu, após estudos de 18 anos, confirmando os benefícios do vinho para a saúde do coração. O momento culminante da passagem do ilustre visitante foi durante o brinde. Chefe do grupo de pesquisa do Instituto do Coração de SP, um dos mais importantes centros de cardiologia da América Latina, o especialista se revelou surpreso com a qualidade dos vinhos de altitude da serra catarinense e fez questão de marcar o momento com o doutor em viticultura e professor da UFSC Aparecido Lima da Silva (E) e o médico Ernani Garcia, vice-presidente da associação Vinhos de Altitude - Produtores Associados, que reúne 32 vinícolas da região. Tim-tim

Diário Catarinense
Rafael Martini (Interino: Anderson Silva)
"Beleza Bibliográfica"

Beleza Bibliográfica / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina /
Reserva Biológica Marinha do Arvoredo / Livro / Lançamento



Diário Catarinense
Estela Benetti
"Embraer no Sapiens"

Embraer no Sapiens / UFSC / Fundação Certi / Fapesc / Engenharia
Mecânica



Enfoque Popular Geral

“Inscrições dos aprovados no Cursinho pré-vestibular gratuito Pró Universidade de Araranguá tem hoje e amanhã para se inscrever”

Inscrições dos aprovados no Cursinho pré-vestibular gratuito Pró Universidade de Araranguá tem hoje e amanhã para se inscrever / UFSC / Secretaria de Estado da Educação

Inscrições dos aprovados no Cursinho pré-vestibular gratuito Pró Universidade de Araranguá tem hoje e amanhã para se inscreverem

Araranguá está entre as 12 cidades selecionadas para a realização do curso

Araranguá/Estado

O Pró Universidade também divulga a data de matrículas presenciais para cada unidade. Os alunos selecionados devem realizá-las obrigatoriamente, conforme o cronograma de sua unidade. A matrícula deve ser realizada no respectivo período de aula de cada unidade. Para essa etapa, é necessário o documento de identidade e CPF.



Há 14 anos, o Pró Universidade vem conquistando o título de curso preparatório público que mais aprova no Brasil e, em 2016, manteve o

recorde com 64% de aprovação em universidades públicas, contabilizando mais de 1.500 aprovados. Na UFSC, a cada dois alunos do Pró

Universidade inscritos no vestibular, um foi aprovado.

O curso gratuito, que tem o apoio da Secretaria de Estado da Educação, oferece aulas presenciais e diárias com professores especializados em ENEM e vestibulares, material didático, além de aulões e simulados específicos para as provas do Exame Nacional do Ensino Médio e da UFSC. O programa oferece aulas preparatórias para os vestibulares da UFSC, UDESC, IFSC, UFFS, IFC, Acafe e ENEM, visando, inclusive, o acesso ao ensino superior

em instituições privadas por meio dos programas federais ProUni e SiSU.

Recomendações aos estudantes selecionados

Se você foi selecionado para o curso Pró Universidade, é preciso obrigatoriamente realizar a sua matrícula no local e horário a seguir, nos dias 23 e 24/08, ou seja, nesta quarta e quinta.

- Não se esqueça de levar o seu RG e o CPF utilizado na inscrição. Somente o candidato selecionado pode efetuar a matrícula.

Local e horário para realização da matrícula presencial (23 e 24/08): Araranguá - EEB de Araranguá, bairro Centro. Período noturno, das 19h às 21h;

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[**Pesquisa da UFSC mostra os riscos da ação humana e a importância da Reserva do Arvoredo para SC**](#)

[**Pela primeira vez, concurso para professores da rede estadual inclui escolas indígenas**](#)

[**Ex-ministro catarinense vira réu na Lava-Jato**](#)

[**Executivo do Bird elogia SC**](#)

Uems promove minicurso sobre propriedade intelectual nesta quarta-feira

En SIAVS se hablará sobre la comunicación ante las nuevas demandas del consumidor

ADRs do Sul reúnem-se para elaboração do Plano de Desenvolvimento Santa Catarina 2030

Curso pré-vestibular gratuito de Santa Catarina divulga lista de selecionados

Em momento inicial, Pronasolos reúne cientistas no Rio de Janeiro